

ACQUA

INFORMATIVO BIMESTRAL DO INSTITUTO ACQUA - ANO XVIII - JANEIRO / FEVEREIRO 2017 - EDIÇÃO 33

Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos é referência estadual em neurocirurgias pediátricas e cirurgias plásticas

Páginas 03 e 04



Cursos de gestantes agitam unidades em SC e MA

Página 13



Encontros de Gestores apresentam balanços de 2016

Páginas 8 a 11

Saúde da Mulher: Uma prioridade do Instituto Acqua

O Instituto Acqua tem como uma das suas principais bandeiras de atuação, a atenção especializada à mulher. Em todos os projetos em que atuamos, mesmo que o objeto não seja diretamente o atendimento a este público, fazemos questão de buscar meios alternativos para que elas sejam contempladas de alguma maneira.

Para nossa satisfação, atualmente o Instituto Acqua tem vários projetos em que atua diretamente com a saúde da mulher, como três maternidades no Maranhão e uma em Santa Catarina, além do atendimento para mulheres privadas de liberdade em unidade prisional de Franco da Rocha (SP).

Esse atendimento inclui ações específicas como cursos de ges-

tantes, acompanhamento integral na gestação incluindo Unidades de Terapia Intensiva para as mulheres e seus bebês, Casas de Gestantes para mães que são de cidades distantes e têm de acompanhar recém-nascidos durante o tempo em que permanecerem internados sob observação em unidades de alta complexidade, mastologia, enfim ações que são desenvolvidas diretamente para as mulheres, que são as responsáveis por garantir a harmonia de seus lares.

Como um dos destaques desta atuação, os programas Pequeno Francisquense e Maranhense têm o intuito de aprimorar a atenção básica – proporcionando às futuras mães um pré-natal de qualidade –, além de reforçar a assistência às mães e bebês ao entregarem um

kit composto por bolsa, fraldas, cartilha informativa e demais materiais para os primeiros cuidados com os recém-nascidos das unidades sob gestão do Acqua.

Enfim, uma atuação dos técnicos do Instituto Acqua que enche de esperança nós que trabalhamos com o atendimento universal do SUS. Que este mês das mulheres seja um momento para que os projetos dedicados à saúde da mulher se transformem em ações concretas!

Ronaldo Querodia
Diretor-presidente do
Instituto Acqua



Dia Internacional da Mulher

O dia 8 de março é marcado por ser o Dia Internacional da Mulher. Historicamente, a data surgiu em homenagem às manifestações de operárias pela redução da jornada de trabalho, na Europa e nos Estados Unidos, no final do século 19 e início do século 20. A data emblemática faz referência ao 8 de março de 1857, quando 129 tecelãs de uma fábrica em Nova York foram reprimidas pela polícia e, ao refugiarem-se nas dependências do local, foram trancadas e carbonizadas.

A data começou a ser comemorada após a 2ª Conferência Internacional de Mulheres, realizada em 1910 na Dinamarca, quando o dia foi proposto em homenagem às tecelãs. Um ano mais tarde, quando milhares de mulheres se manifestaram na Europa, o dia passou a ser celebrado no mundo inteiro.

As mulheres são a maioria da população brasileira e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde. Considerando a saúde numa visão ampliada, diversos aspectos da vida estão a ela relacionados, como alimentação, lazer, condições de trabalho, moradia, educação/informação, renda, relações sociais e familiares, autoimagem, autoestima e meio ambiente. Nessa perspectiva, a saúde está além do simples acesso aos serviços de saúde ou à ausência de doença.

É importante que as mulheres fiquem atentas aos sinais do seu organismo e mantenham hábitos saudáveis que podem ajudar tanto na prevenção quanto no diagnóstico precoce de várias doenças, como a osteoporose, as DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e os cânceres de mama, de colo de útero, color-

retal (intestino) e o de tireoide. Alimentar-se de forma equilibrada, usar preservativos em todas as relações sexuais e manter em dia as consultas médicas e exames ginecológicos também contribuem para prevenir essas doenças.

Parabéns a todas as mulheres que lutaram e que continuam buscando ampliar seus espaços, em prol da igualdade e do respeito merecido por todas. Nas unidades sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão quem predomina são elas, mulheres de garra, fibra e resistentes a qualquer obstáculo.

Edson Cunha Araújo Júnior

Diretor-geral da Maternidade Marly Sarney, em São Luís (MA)

EXPEDIENTE

Publicação do Instituto Acqua – Ação, Cidadania, Qualidade Urbana e Ambiental
Avenida Lino Jardim, 905, Vila Bastos, Santo André - SP - Telefone: 11 4823-1800
Jornalista responsável – Rafael Brito - MTB 55.987
Tiragem: 2.000 exemplares.



Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos é referência no atendimento de crianças com lábio leporino e fenda palatina no Maranhão

Unidade de saúde realiza cirurgias de correção dessas doenças, de forma regular, desde o ano passado; 23 casos já foram atendidos nesse período

Michele Martins, 37 anos, deu à luz a João Miguel na Maternidade Marly Sarney, em São Luís (MA), e assim que recebeu o bebê em seus braços viu que o filho nasceu com lábio leporino e fenda palatina. Antes da alta médica, ela foi orientada e recebeu o encaminhamento para que o recém-nascido fosse operado no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, também na Capital maranhense. As duas unidades de saúde estão sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.



Após fazer exames e iniciar o tratamento de um sopro cardíaco, o bebê passou pela cirurgia de correção do lábio leporino em maio do ano passado. “Foi excelente o tratamento que recebemos. A médica foi muito atenciosa e carinhosa. Ele teve alta no dia seguinte e depois de 15 dias já retirou os pontos e retornamos para avaliação”, contou a dona de casa, moradora da cidade de Paço do Lumiar, distante cerca de 30 quilômetros do hospital.

Cirurgias de correção – Desde 2016, o Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos é a única unidade no Estado que faz cirurgias plásticas em crianças com lábio leporino e fenda palatina de forma regular, com o apoio de equipe multiprofissional, o que gerou 23 procedimentos ao longo desse período. Antes de estarem disponíveis para as crianças maranhenses, essas cirurgias só podiam ser realizadas em São Paulo.

“A possibilidade de ter acesso ao procedimento aqui facilita a vida da família, que evita o longo

deslocamento, e da criança, que tem a chance de levar uma vida tranquila e saudável mais rapidamente”, explicou Andréa Moraes, diretora administrativa da unidade. Consideradas malformações congênitas, que ocorrem antes de o bebê nascer, o lábio leporino e a fenda palatina podem surgir juntos e atingir um ou ambos os lados do rosto. No lábio leporino, a formação do lábio superior é incompleta, o que gera uma abertura entre a boca e o nariz do bebê. Isso acontece porque as duas partes da face não se uniram adequadamente na gestação. A fenda palatina ocorre quando o palato (céu da boca) não se fecha.

“Pacientes da Capital e de municípios do interior chegam referenciados ao Juvêncio Mattos para fazer o procedimento. Assim que recebem o diagnóstico, as crianças passam por exames pré-operatórios. A partir de um mês de vida já é possível operar, dependendo do resultado da análise de cada caso”, afirmou o pediatra Cláudio Araújo, diretor-geral do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos. O procedimento geralmente

é realizado em três dias.

No pós-operatório, os pacientes recebem acompanhamento da equipe multidisciplinar da unidade, composta por diversos profissionais, como fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pediatras e cirurgiões plástico e buco-maxilo-facial. “Oferecemos a assistência desses especialistas e fornecemos todas as orientações para a família em relação às consultas de retorno e demais procedimentos. A recuperação é tranquila e a criança logo melhora sua capacidade de comer e respirar”, destacou Araújo.

A cirurgiã buco-maxilo-facial do hospital, Ingrid Oliveira, realizou o procedimento em João Miguel e disse estar satisfeita por contribuir para que crianças nessa situação conquistem mais qualidade de vida. “A satisfação em vê-las sorrindo e reabilitadas e a felicidade dos pais e familiares é impagável. Sem o apoio de todos os profissionais envolvidos no tratamento não seria possível desenvolver esse trabalho com tamanha excelência”, explicou.

Referência no Estado – Além dos procedimentos de reparação de lábio leporino e fenda palatina, a unidade de saúde é referência no Estado do Maranhão na realização de cirurgias de apendicectomia (retirada do apêndice), biopsia retal,

cateterismo umbilical (introdução de cateter na veia ou artéria umbilical do recém-nascido), drenagem torácica, vesicostomia (abertura feita entre a bexiga e a pele para expulsão da urina) e hérnia diafragmática, entre outras.

Neurocirurgias pediátricas são destaque de atendimento no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos

Unidade recebe casos tanto do interior quanto da Capital do Maranhão; cerca de 120 crianças foram atendidas em 2016



Jadson Nunes foi operado em janeiro após ter caso avaliado por profissionais do hospital

A dificuldade para o filho movimentar uma das pernas levou Fabiana Viana Nunes, 30 anos, a procurar auxílio médico em Santa Luzia, distante cerca de 300 quilômetros de São Luís (MA). Com apenas três anos, o pequeno Jadson Nunes passou por tratamento inicial que aliviou os sintomas, mas voltou a sentir dores uma semana depois. Após análise de diversos exames, a criança foi encaminhada para o Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, na Capital maranhense.

A unidade é referência na realização de neurocirurgias de médio porte em crianças de zero a 12 anos no Maranhão. Só no ano passado, cerca de 120 procedimentos foram feitos no hospital em pacientes com essa faixa etária. O neurocirurgião Benedito Sabbak recebeu o caso de Jadson. "Olhamos os exames à distância e trouxemos a criança para ser analisada. Quando chegou,

constatamos a existência de um tumor na medula que, se demorasse a ser retirado, poderia deixar o menino sem andar para o resto da vida", contou o médico.

Jadson foi operado em 26 de janeiro e, duas semanas depois da cirurgia, ainda em observação no hospital, ele já movimentava as pernas novamente e se preparava para a alta hospitalar. "É um desespero para uma mãe ver um bebê de três anos de repente parar de andar. Mas graças a Deus fomos trazidos para o Juvêncio Mattos e agora ele está bem", contou Fabiana.

Qualidade no atendimento – A infraestrutura, equipamentos e profissionais do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos contribuíram para colocar em destaque o atendimento na unidade. Outro benefício que dá tranquilidade para as famílias das crianças internadas é o cuidado com a hi-

giene e limpeza nesse tipo de procedimento. "A nossa taxa de infecção é menor do que a média internacional. Para se ter uma ideia do que isso representa, no ano passado não tivemos nenhum óbito em decorrência das cirurgias", explicou Sabbak. Ele reforçou que o tomógrafo e a reforma das UTIs neonatal e pediátrica, feitas em 2016, também favorecem o bom atendimento dos casos que chegam à unidade.

"Temos um número muito elevado de crianças que colocaram válvulas e recebem acompanhamento aqui. Por ser referência estadual em neurocirurgia pediátrica, o hospital conta com pessoal qualificado e material de excelente nível", destacou Cláudio Araújo, diretor-geral da unidade. O investimento na modernização de equipamentos foi reforçado a partir de maio de 2015, com a chegada do Instituto Acqua no Maranhão.

Recém-nascidos realizam testes do coraçãozinho e do pezinho em maternidades de São Luís

Maternidade Nossa Senhora da Penha implantou os procedimentos em janeiro, mesmo mês em que a Maternidade Benedito Leite iniciou o teste do coraçãozinho de forma regular

Em janeiro, as maternidades Nossa Senhora da Penha e Benedito Leite, ambas em São Luís (MA), passaram a oferecer, aos bebês que nascem nas unidades, exames que auxiliam na detecção precoce de doenças em recém-nascidos. Os testes do coraçãozinho e do pezinho estão disponíveis na Maternidade Nossa Senhora da Penha desde 19 de janeiro. O teste do coraçãozinho iniciou de forma regular na Maternidade Benedito Leite na segunda quinzena desse mesmo mês; a unidade já faz o teste do pezinho desde 24 de junho do ano passado.

A Maternidade Benedito Leite iniciou os primeiros testes do coraçãozinho após treinamento realizado no final de dezembro de 2016 com a equipe de enfermagem. Esse exame previne e, em caso positivo, detecta precocemente se o recém-nascido tem cardiopatia congênita (problema cardíaco que se desenvolve antes do nascimento).

A indicação do teste é para recém-nascidos acima de 34 semanas de gestação. O oxímetro, equipamento usado no procedimento, é instalado no pulso direito e em um dos pés do bebê. “A conduta deve ser feita entre 24 a 48 horas após o parto. Em cada mil crianças que nascem vivas, duas apresentam cardiopatia congênita. Com



Teste do coraçãozinho é indicado para recém-nascidos acima de 34 semanas de gestação

essa técnica, esperamos reduzir em cerca de 10% a mortalidade infantil”, disse o médico obstetra e diretor-geral da Maternidade Benedito Leite, Hilmar Hortegal.

Após o exame, em caso de suspeita de um problema cardíaco, o bebê é acompanhado pelo médico pediatra. “Quando o teste do coraçãozinho indica problemas cardíacos, o profissional aguarda uma hora e refaz o exame. Confirmada a suspeita, após realização de exames específicos, o paciente é encaminhado para o cardiolo-

gista”, explicou a coordenadora de enfermagem da maternidade, Kelma Lucena.

Com 30 horas de vida, Izabely Sofia, filha do casal Rayana Alcântara, 21 anos, e Sebastião Moraes, 16 anos, nasceu de parto normal na unidade e já realizou o teste. Os pais receberam o resultado da oximetria, considerado normal, sem indicação de cardiopatia. “É bom saber que está tudo bem com ela”, disse Rayana. O resultado é registrado na caderneta de saúde da criança.



Profissionais foram capacitados para realizar o teste do pezinho

Penha – Enfermeiros e técnicos de enfermagem da Maternidade Nossa Senhora da Penha receberam capacitação específica para realizar os dois exames. “Podemos garantir que 100% dos nossos recém-nascidos serão triados para os testes do pezinho e do coraçãozinho”, comemorou Waneska Feitosa, coordenadora de enfermagem da maternidade. As mães recebem orientações sobre a importância dos procedimentos para diagnosticar doenças de origem genética ou que

se desenvolveram na gestação. “São conquistas grandiosas que alcançamos e que nos colocam em conformidade com a portaria 822/2001, do Ministério da Saúde. Além disso, conseguimos ajudar nossos pacientes a iniciar um eventual tratamento com antecedência. Esses exames são procedimentos simples que não trazem riscos para a criança”, explicou Waneska. O resultado do teste do pezinho sai em 30 dias, e o do coraçãozinho, em cerca de cinco minutos.

Maternidade Marly Sarney é a primeira no Maranhão a implantar sistema do Ministério da Saúde para agilizar atendimento e controle de vacinas

Profissionais receberam capacitação para utilizar ferramenta online que faz gestão de vacinas da unidade; cadastro de pacientes começou em 1º de fevereiro



Profissionais da Sala de Vacina participaram de treinamento para utilizar o sistema

A Maternidade Marly Sarney, sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, em São Luís (MA), implantou em 24 de janeiro o SI-PNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), ferramenta online do Ministério da Saúde que auxilia os profissionais na gestão de vacinas da unidade. A maternidade tornou-se a primeira no Maranhão a utilizar esse sistema, exigido para todas as unidades de saúde que possuem Sala de Vacina.

A equipe que atua na Sala de Vacina da maternidade recebeu treinamento da Secretaria de Estado da Saúde para manusear a

ferramenta online. Cerca de 25 funcionários de diversas áreas da maternidade também passaram por essa capacitação. "Confirmamos nosso pioneirismo na busca constante de instrumentos que otimizam o atendimento dos pacientes", destacou Cleidimar Cutrim, coordenadora de enfermagem da unidade.

Além de agilizar o atendimento de crianças e adultos, o SI-PNI facilita a reposição do estoque, indica as vacinas mais procuradas e faz o papel da caderneta de vacinação, porque registra as imunizações que o paciente recebeu e as próximas doses programadas. "Não precisamos mais fazer

manualmente os cadastros e enviá-los uma vez por mês ao Estado. O sistema também permite que o Ministério conheça, em tempo real, o comportamento da maternidade, suas metas de vacinação e estoque de vacinas", explicou Nisselany Ferreira, supervisora da Sala de Vacina da maternidade.

O cadastramento dos pacientes começou em 1º de fevereiro. "Todos os bebês que nascerem aqui já serão cadastrados no sistema e o acesso ao cartão deles poderá ser feito dentro ou fora do país, o que ajuda a identificar as doses que precisam tomar caso entrem em áreas de risco para determinadas doenças", completou a supervisora.

Campanhas de prevenção marcaram o Carnaval em unidades de saúde do Acqua no Maranhão

Em alusão ao período de Carnaval, o Instituto Acqua realizou campanhas de prevenção para a população de São Luís e das regiões da Baixada Maranhense e de Santa Inês, no Maranhão. Todas as ações aconteceram em 21 de fevereiro e envolveram profissionais de seis unidades de saúde sob

gestão do Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. Prevenção contra Aids e DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e os riscos de dirigir alcoolizado, além da conscientização sobre a importância da doação de sangue, foram os temas abordados nas atividades.



Maternidade Benedito Leite

Pacientes, acompanhantes e profissionais da Maternidade Benedito Leite assistiram a apresentações teatrais e participaram de caminhada com marchinhas de Carnaval pelos setores da unidade. O público também teve acesso ao teste de HIV e recebeu material informativo, preservativos e aconselhamento da equipe multidisciplinar.



Maternidade Nossa Senhora da Penha

Na Maternidade Nossa Senhora da Penha foi ministrada palestra sobre HIV, sífilis e hepatite B. A unidade disponibilizou aos participantes teste rápido e preservativos, além de aconselhamento com a assistente social.



Maternidade Marly Sarney

Durante o dia, a equipe da Maternidade Marly Sarney orientou o público e distribuiu preservativos e material informativo sobre prevenção de DSTs.



Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos

Material informativo e kits de prevenção contra DSTs foram entregues à população que passou pelo Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos.



Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago

A equipe do Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, em Pinheiro, levou aos moradores da região várias atividades na Praça Centenário. Os profissionais fizeram 273 testes rápidos de sífilis e hepatites B e C e 211 testes de glicemia e aferições de pressão arterial. A equipe também encenou peças teatrais sobre prevenção de acidentes e DSTs por meio do projeto Anjos da Alegria. Na unidade de saúde, pacientes e acompanhantes receberam preservativos e material informativo.



Hospital Macrorregional Tomás Martins

Em Santa Inês, as ações se concentraram na Avenida Castelo Branco, no Centro do município. Com o apoio do Hemonúcleo da cidade, os profissionais do Hospital Macrorregional Tomás Martins distribuíram material informativo sobre prevenção de acidentes e os riscos para quem dirige alcoolizado. Eles também percorreram as principais ruas da região com trio elétrico, ao som de marchinhas de Carnaval, para atrair a atenção do público para a importância de doar sangue nesse período.



Encontro de Gestores tem apresentações de resultados obtidos nas unidades do Maranhão em 2016

Evento contou com palestras de diretores das unidades de saúde sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e de autoridades convidadas

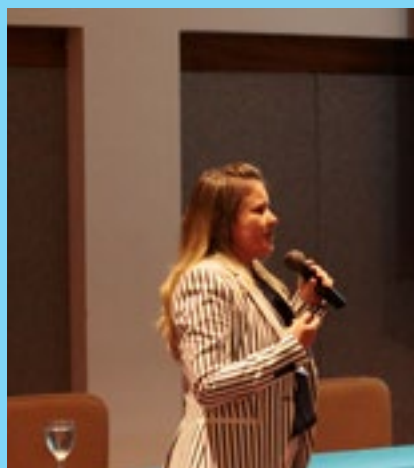
Com apresentações que destacaram os avanços obtidos ao longo do ano passado, profissionais das sete unidades de saúde sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Maranhão participaram do Encontro de Gestores 2016, realizado em 6 e 7 de dezembro, em São Luís (MA).

Ao longo dos dois dias de evento, representantes de cada hospital e maternidade mostraram seus resultados e destacaram a importância da parceria Acqua/SES para oferecer atendimen-

to de qualidade e humanizado à população. Além dos diretores das unidades, participaram do encontro o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, a secretária de Saúde de São Luís, Helena Duailibe, consultora do Ministério da Saúde, Maria das Graças Lima Espíndola, coordenadores da Secretaria de Estado da Saúde e o ex-ministro da Saúde e ex-secretário da Saúde de São Paulo Alexandre Padilha.

O diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, ficou satisfeito com os resultados apre-

sentados. "Foram dois dias extremamente proveitosos, pois pudemos dialogar, trocar experiências e, principalmente, aprendermos um pouco mais sobre a gestão destas unidades de saúde. Foi um momento de agradecimento ao Governo do Estado por essa parceria que nos permite partilhar políticas públicas com transparência, responsabilidade e inovação. Neste evento pudemos ver quão colaborativos são os nossos profissionais e comprovar que esse empenho e trabalho fazem a diferença para um atendimento público em Saúde de qualidade."



Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos

O diretor-geral do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, Claudio Araújo, a diretora-administrativa, Andréa Moraes, e a coordenadora de enfermagem, Deilza Moraes, apontaram as principais mudanças feitas na unidade de saúde no ano passado. As reformas nas UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) pediátrica e neonatal, reestruturação dos leitos da Clínica Cirúrgica, aquisição de materiais e equipamentos, intervenções estruturais e instalação do tomógrafo foram algumas conquistas obtidas no período.

Outros destaques foram a criação da

Central de Agendamento telefônico, que possibilitou à população marcar consultas com especialistas da unidade, e a compra de venoscópios, equipamentos que permitem localizar as veias das crianças de maneira rápida e precisa. Os profissionais do hospital também participaram de diversas atividades no Outubro Rosa e Dia das Mães, bem como da ação social do Instituto Acqua em Ação, na Praça Deodoro, região central de São Luís, em alusão à Semana da Criança. Cerca de mil pessoas participaram das atividades lúdicas, consultas pediátricas e atendimentos de saúde no local.



Maternidade Benedito Leite

O ano de 2016 foi marcado por mudanças sensíveis no dia a dia do atendimento na Maternidade Benedito Leite. A presença de acompanhante homem durante o parto, as reformas estruturais, a instalação de cortinas na sala de pré-parto para aumentar a privacidade das pacientes e a implantação dos testes do pezinho e do coraçozinho são exemplos de mudanças realizadas no último ano. Em maio a unidade recebeu o lançamento do programa Pequeno Maranhense.

Os diretores clínico e administrativo da maternidade, Manoel Caldas Pimentel e Hilmar Ribeiro Hortegal, respectivamente, bem como a coordenadora de enfermagem, Kelma Lucena, acompanharam a apresentação e também destacaram a iniciativa do Instituto Acqua e da Secretaria de Estado da Saúde em preparar a unidade com infraestrutura, equipamentos e profissionais para realizar, em abril, o primeiro parto natural da rede pública do Maranhão.



Maternidade Nossa Senhora da Penha

Com 96% de aprovação dos pacientes em pesquisa de satisfação realizada no ano passado, a Maternidade Nossa Senhora da Penha, por meio de sua coordenadora de enfermagem, Waniska Feitosa, apresentou resultados que demonstraram a importância que a unidade adquiriu para a população do Itaqui-Bacanga, em São Luís.

Entre outros pontos, a maternidade

se tornou referência no atendimento humanizado; a equipe de enfermeiros obstetras realiza cerca de 70% dos partos e a capacitação contínua dos profissionais reforçam a qualidade dos serviços oferecidos à população. Além disso, a unidade faz parte de programas como a Rede Cegonha e Mamãe Canguru e garante a todas as pacientes a permanência do acompanhante desde a entrada até a alta hospitalar.



Maternidade Marly Sarney

Referência no atendimento às gestantes de alto risco no Estado, a Maternidade Marly Sarney também deu passos importantes para ampliar a qualidade do atendimento em 2016. Na apresentação dos resultados da unidade, o diretor-clínico, Edson Cunha, o diretor-administrativo, André Oliveira, e a coordenadora de enfermagem, Cleidimar Cutrim, ressaltaram, entre outros avanços, o aumento no número de leitos na UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional), a compra de venoscópios para a UTI

neonatal, o início das obras de ampliação da maternidade e a ampliação do serviço de ultrassom.

A equipe de profissionais cresceu no período e recebeu capacitações por meio do NEP (Núcleo de Educação Permanente). Entre outros treinamentos, vale destacar que, em agosto, enfermeiros da UTI neonatal participaram de curso de extensão para o uso de cateter central de inserção periférica (PICC, na sigla em inglês), equipamento usado para acessar a veia de bebês prematuros.



Ninar

Com mais de quatro mil consultas médicas realizadas, o Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (Ninar), na Capital do Estado, teve seus resultados apresentados pela neuropediatra Patrícia Souza e pelo diretor-geral do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, ao qual o centro de referência é vinculado, Cláudio Araújo.

Os profissionais também ressaltaram a qualidade dos equipamentos e in-

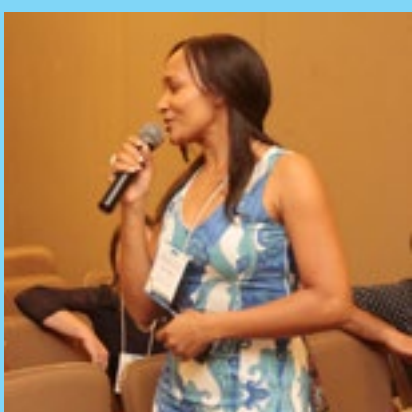
fraestrutura da unidade para o atendimento de crianças com problemas de neurodesenvolvimento. A chegada de um tomógrafo, em junho, e a aprovação do projeto de pesquisa pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para avaliação clínica de crianças com microcefalia associada ao zika vírus, em outubro, foram outros destaques no período. A pesquisa também foi tema de reportagem no jornal norte-americano The New York Times.



Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago

Com um ano de funcionamento completado em setembro do ano passado, o Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, em Pinheiro, apresentou seus quantitativos de procedimentos em cada clínica e as novidades de atendimento, como a realização de mamografias, mutirões oftalmológicos e capacitações dos profissionais, entre outros avanços.

A diretora-geral da unidade, Denise Boás, o diretor-clínico, Kaio Hortegal, e o Supervisor Operacional, Louredir Lobato, também destacaram a atuação dos profissionais em atividades de prevenção e conscientização realizadas ao longo de 2016 para os moradores da Baixada Maranhense, como no Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho, além das campanhas de doação de sangue.



Hospital Macrorregional Tomás Martins

Inaugurado em agosto de 2016, o Hospital Macrorregional Tomás Martins mostrou a evolução dos atendimentos realizados no período para a população das regiões de Santa Inês, Zé Doca e Pindaré. Entre outras atividades de destaque realizadas na unidade, o diretor-geral, Antônio Jorge, a diretora-administrativa, Thayse Lima, e a coordenadora de enfermagem, Antônia Márcia Silva, destacaram os dois mutirões oftalmológicos e a coleta de exames cito-

patológicos, ações feitas em outubro e novembro.

O hospital também realizou diversos cursos de aperfeiçoamento, por meio do NEP (Núcleo de Educação Permanente), para os multiprofissionais sobre técnicas de banho no leito e de manipulação de bomba de infusão (BIC), controle de infecção hospitalar, ventilação mecânica invasiva e monitorização com equipamentos multiparamétricos, entre outros temas.



Projetos do Instituto Acqua em São Paulo, Santa Catarina e Maranhão apresentam balanço das ações no Encontro de Gestores 2016

Profissionais se reuniram em Santo André (SP) para compartilhar experiências, aprimorar as atividades e propor novos projetos e ideias para 2017

Trocar experiências, destacar ações realizadas e definir metas para 2017 para as unidades de São Paulo, Santa Catarina e Maranhão. Com esse objetivo os profissionais do Instituto Acqua participaram do Encontro de Gestores 2016, em Santo André (SP), em 14 e 15 de dezembro.

A edição do evento em Santo André contou com representantes

dos setores financeiro, comunicação, prestação de contas, compras e recursos humanos, além de apresentações relacionadas aos projetos do Acqua Sustentável e das unidades com atendimentos voltados à gestão de saúde em Franco da Rocha (SP), Cotia (SP), São Francisco do Sul (SC) e Maranhão.

Os profissionais relataram os principais procedimentos de cada área e

os resultados alcançados em 2016. As apresentações também detalharam a importância do trabalho das equipes e o volume de atendimentos realizados por cada projeto. "Percebo que podemos ir além em 2017. Por isso, esse encontro foi o momento de avaliar o que fizemos e definir no que podemos melhorar e criar neste ano", destacou o diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia.



Santo André

Profissionais dos diversos setores do escritório em Santo André (SP) falaram sobre os resultados em 2016 e as principais atividades no período. Entre outros temas apresentados, destacaram-se as ações e campanhas de comunicação e os diversos números que demonstraram o crescimento do Instituto no ano passado, como o total de funcionários à frente dos projetos,

a quantidade de contratos ativos, o volume de compras e repasses, os fluxos financeiro e contábil e as rotinas de prestação de contas.

A área técnica do Acqua também teve espaço para apresentar um balanço da produção gerada pelas unidades de saúde sob gestão do Instituto e algumas metas definidas para 2017.



Cotia

Os representantes do projeto Cotia compartilharam dados que mostram o avanço do trabalho da equipe que atua no atendimento à população da região nos PAs (Pronto Atendimento) Caucaia e São George e na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Atalaia.

Em 2016, a UPA realizou 14.747 consultas médicas, 8.550 administração de medicamentos, 3.070 exames de diagnóstico por imagem e 4.957 exames de análises clínicas, além de diversos procedimentos de enfermagem, como aferição de pressão arterial (76.236), coleta de materiais para exames (24.850), glicose

capilar (17.366) e inalação/nebulização (14.286), entre outros. Os dois PAs fizeram, em média, 14.600 atendimentos.

Outros destaques no período foram as capacitações dos profissionais, que receberam 225 horas de treinamentos, e a reorganização da farmácia, que adotou sistema para controle de medicamentos.

O ano encerrou com bons resultados na pesquisa de satisfação aplicada entre os pacientes da unidade: 75% deles classificaram o atendimento como bom ou excelente.



Franco da Rocha

Os profissionais do Acqua responsáveis pelo projeto em Franco da Rocha (SP) falaram sobre as metas cumpridas em 2016 nos atendimentos feitos para cerca de 10,6 mil pessoas privadas de liberdade em cinco unidades prisionais da cidade.

Com atendimentos em Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Tuberculose, Controle de Diabetes e Hipertensão, Hanseníase e outras dermatoses, DST/HIV e hepatites, entre outras, a equipe que atua no projeto realizou 19.628 consultas médicas, 15.593 consultas odontológicas e 49.131 consultas de enfermagem. Em relação às mulheres privadas de liberdade,

o Acqua respondeu por 617 aplicações de contraceptivo injetável, 924 coletas de Papanicolau e 931 buscas ativas de DST/Aids, entre outros atendimentos.

Ao longo do ano, os profissionais participaram de capacitações sobre teste rápido de HIV, sífilis e hepatites; saúde mental; coleta de exames e protocolo de procedimentos, entre outros treinamentos. Além disso, os reeducandos também participaram de palestras de orientação sobre temas como dermatoses, tuberculose, dengue, DST/HIV, saúde bucal, combate ao tabagismo e prevenção do câncer de mama e de próstata.



São Francisco do Sul

Responsável pela gestão do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça e da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), ambas em São Francisco do Sul (SC) e em parceria com a Prefeitura Municipal, o Instituto Acqua aumentou os procedimentos realizados à população, conforme apresentação feita pela direção das unidades.

No hospital, foram 55.618 atendimentos no Pronto Socorro, o que representou aumento de 6,37% em relação a 2015, e 620 atendimentos no Centro Obstétrico, ou seja, um crescimento de 19,46% frente ao ano anterior. Em relação aos exames de diagnóstico por imagem, foram 59.804, um acréscimo de 16,16%. Na UPA, foram feitos 31.126 atendimentos no Pronto Socorro

(aumento de 24,38%) e 14.210 exames (crescimento de 14,13%).

Os profissionais das unidades também realizaram ações de conscientização em períodos como o verão, para prevenção de doenças típicas dessa estação, e o Carnaval, com atividades de saúde e orientações à população sobre prevenção de DSTs e acidentes no trânsito. O combate ao mosquito transmissor da dengue também ganhou atenção especial no período, bem como as aulas do curso de gestantes do projeto Pequeno Francisquense: Da gestação aos primeiros cuidados, que reuniram futuras mães e seus acompanhantes em encontros para discutir gestação, parto e pós-parto e visitar as dependências do hospital.



Sustentável

Na apresentação dos projetos sustentáveis, tiveram destaque o Educa Geral, Universidade Cidadã e Teia Verde. Realizado nos 11 CESAs (Centros Educacionais de Santo André), o Educa Geral beneficiou diretamente cerca de 65 mil crianças de seis a 10 anos em 2016, com atividades de formação complementar oferecidas gratuitamente no contraturno escolar.

O Universidade Cidadã foi iniciado em maio de 2016, em Santo André (SP). Com aulas preparatórias gratuitas para o Enem, o projeto privilegiou pessoas de baixa renda na seleção dos alunos que formaram a primeira turma do curso, no Centro Comunitário Tamarutaca. A parceria com a Noctuum Ensino se estendeu até São Luís (MA), onde o projeto contou com o apoio da SES (Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão) para a formação de mais duas turmas. As aulas

foram ministradas nas maternidades Marly Sarney e Nossa Senhora da Penha para pessoas da comunidade e profissionais de saúde que atuam nas unidades sob gestão da parceria entre Acqua e SES.

Moradores das comunidades Tamarutaca, Prestes Maia e Parque Erasmo Assunção, todas em Santo André, foram beneficiados com as ações do projeto Teia Verde, iniciativa do Acqua com patrocínio da Petrobras que atingiu cerca de 75 pessoas no ano passado. O Teia Verde forma agentes de transformação social por meio de aulas gratuitas sobre jardinagem e paisagismo nesses três locais, além de visitas técnicas e palestras com profissionais da área. As atividades práticas aconteceram no entorno das comunidades, em locais como creche, escola municipal e paróquia, além das residências dos alunos.



Maranhão

A equipe do Maranhão apresentou os resultados das ações de três maternidades, três hospitais e um Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (Ninar). Os profissionais compartilharam como acontece a troca

de informações entre o escritório em Santo André e as unidades de saúde, reforçaram a importância e os avanços de cada uma delas para o bem-estar da população maranhense e apresentaram um balanço dos atendimentos realizados em 2016.

Instituto Acqua orienta cerca de 1.400 estudantes do Maranhão em rodas de conversas sobre saúde

Durante dois meses, alunos da rede pública estadual participaram de atividades nas escolas que receberam a Caravana Estudantil: A juventude do Maranhão pede passagem



Jovens debateram temas como gravidez na adolescência, homofobia e violência durante os encontros

Cerca de 1.400 alunos da rede estadual de educação do Maranhão participaram das 52 rodas de conversas sobre Saúde e Cidadania, realizadas pelo Instituto Acqua em parceria com o Governo do Estado em 43 escolas de 20 municípios maranhenses, incluindo São Luís.

A iniciativa fez parte da Caravana Estudantil: A juventude do Maranhão pede passagem, realizada entre 5 de outubro e 8 de dezembro de 2016 para incentivar a participação dos estudantes na escola e o protagonismo juvenil. Ao longo desse período, as rodas de conversas do Acqua contaram com atividades e debates com grupos de estudantes do Ensino Médio sobre temas como gravi-

dez na adolescência, Aids e DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), métodos contraceptivos, homofobia, violência e prevenção de doenças, entre outros.

“Os encontros forneceram reflexões profundas dentro dos temas trabalhados, assim como cedaram espaço para a proposição de ações para qualificação de políticas públicas de saúde destinadas à juventude”, explicou Renata Saboia, psicóloga que atuou pelo Instituto Acqua como facilitadora nas rodas de conversas.

Cada encontro durou cerca de uma hora e trinta minutos e incluiu dinâmicas como o Jogo dos mitos e da realidade, que orientou sobre

os mitos envolvendo o corpo humano e as DSTs, e o Jogo Escolha de Valores, que possibilitou o debate sobre diversidade de gênero.

Renata também avaliou que as rodas abriram espaço para que os estudantes pudessem opinar e descobrir novos pontos de vista. “As atividades permitiram que eles percebessem a diversidade de ideias presentes nos paradigmas que a sociedade sustenta. É preciso enxergar esses jovens como sujeitos de direitos capazes de decifrar e solucionar conflitos sociais. O potencial criativo deles deve ser resgatado e permitido, de maneira a revelar sujeitos multiplicadores de ideias, conhecimentos e saberes”, afirmou a psicóloga.



Encontros aconteceram em escolas da Capital e interior do Estado

Maternidades Benedito Leite e Nossa Senhora da Penha realizam encontros gratuitos de orientação às gestantes em São Luís (MA)

Maternidade Marly Sarney também deu início ao seu curso de gestantes

Gestantes e seus acompanhantes podem participar de encontros gratuitos com profissionais das Maternidades Benedito Leite e Nossa Senhora da Penha, ambas em São Luís (MA), para discutir assuntos relacionados às fases da gravidez, parto e pós-parto. Chamadas de Rodas de Conversas com Gestantes, as atividades são gratuitas e iniciaram em 22 e 24 de fevereiro, respectivamente, dentro das unidades de saúde.

“Realizamos esses encontros no ano passado e recebemos muitos relatos de familiares satisfeitos com o resultado”, contou Analamacia Brito, coordenadora de enfermagem do Instituto Acqua no Maranhão. As duas maternidades estão sob gestão do Instituto em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

Na Maternidade Benedito Leite estão programados mais cinco encontros entre março e maio, sempre a partir das 17h, para turmas de até 20 participantes. Direitos das gestantes (8/3), fases do trabalho de parto (22/3), dor do parto (5/4), cuidados com o bebê (19/4) e amamentação (3/5) serão os temas debatidos. Cada gestante pode levar um acompanhante de sua livre escolha. Há atividades teóricas, de preparo para o parto e fisioterapia, além de exibição de vídeos e musicoterapia.



Entre outros temas, futuras mães aprendem sobre parto humanizado, saúde bucal e planejamento familiar

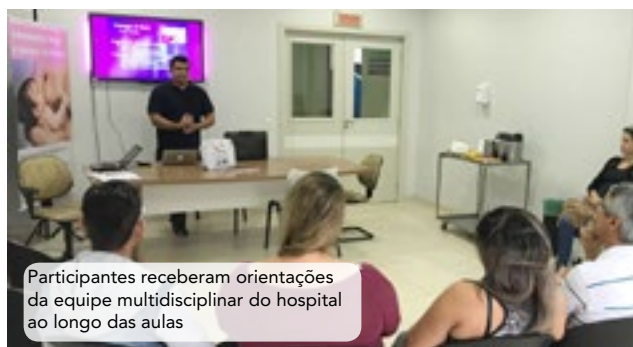
Além de falar sobre o pré-natal em sua abertura, as Rodas de Conversas na Maternidade Nossa Senhora da Penha tratarão dos mesmos assuntos, nas seguintes datas: fases do trabalho de parto (10/3), dor do parto (24/3), cuidados com o bebê (7/4) e amamentação (21/4). Nessa unidade as palestras começam às 9h.

Marly Sarney – As gestantes da Maternidade Marly Sarney, também sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, participam de um curso com a equipe multidisciplinar da unidade, em São Luís, desde 9 de fevereiro. A aula inaugural contou com 42 gestantes e abordou a importância do pré-natal e da fisioterapia para a

saúde da futura mãe e do bebê.

A iniciativa orienta gestantes e seus acompanhantes sobre gestação, parto e pós-parto e acontece gratuitamente até 23 de março. Serão 28 horas de conteúdo teórico e prático. A mãe de primeira viagem Layne Pinheiro, 23 anos, participou da primeira aula junto com o marido, Igor Campos. Aos quatro meses de gravidez, ela está cheia de expectativas para aprender mais com o curso. “Nós amamos essa primeira aula. Acho muito importante, principalmente, para quem está tendo essa experiência pela primeira vez. Me surpreendi bastante com a possibilidade de fazer o curso. Por isso, vamos aproveitar juntos”, afirmou.

Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Graça conclui quinto curso de gestantes em São Francisco do Sul (SC)



Participantes receberam orientações da equipe multidisciplinar do hospital ao longo das aulas

Profissionais do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, em São Francisco do Sul (SC), concluíram em dezembro o quinto Curso de Gestantes de 2016. A aula contou com a presença de nove participantes. O curso gratuito é uma iniciativa

do projeto Pequeno Francisquense: Da gestação aos primeiros cuidados e em 2016 orientou 56 participantes, entre gestantes e acompanhantes.

Além de orientar e responder as dúvidas das futuras mães, a equipe multidisciplinar da unidade palestrou sobre importantes temas, como amamentação, cuidados com a higiene dos recém-nascidos, orientações nutricionais para gestantes e bebês, além de esclarecer as dúvidas sobre o trabalho de parto.

Durante o curso, as gestantes visitaram o Centro Obstétrico e demais instalações do hospital. Elas conheceram os locais em que receberão atendimento da equipe médica. Após o parto, as mães ganham do hospital um kit composto por bolsa, fraldas e outros itens de cuidados pessoais para elas e os recém-nascidos.

Cerca de 6 mil pessoas participam da mostra de atividades dos alunos do projeto Educa Geral em Santo André

Realizado nos 11 CESAs (Centros Educacionais de Santo André), evento apresentou as modalidades ensinadas aos alunos da rede municipal de ensino em 2016



Dança é um exemplo de atividade que as crianças aprenderam com o projeto

Composta por 11 apresentações entre 5 de novembro e 10 de dezembro do ano passado, a mostra de ações complementares do Educa Geral reuniu aproximadamente 6 mil pessoas nos 11 CESAs (Centros Educacionais de Santo André). Os alunos da rede municipal de ensino apresentaram as atividades ensinadas pelos educadores sociais do projeto, realizado pelo Instituto Acqua em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Santo André.

Pais, familiares, professores e funcionários das unidades de ensino

acompanharam as apresentações das modalidades que compõem o projeto: artes visuais, circo, dança, ginástica artística, teatro, xadrez, taekwondo e capoeira. Essas atividades de ações complementares são ministradas durante o contraturno escolar para os alunos. Aos fins de semana, o programa oferece atividades recreativas e jogos cooperados para a comunidade nos CESAs.

A mostra em 2016 foi ambientada nas histórias da literatura infantil, tema que orientou desde as apresentações de dança e rodas de

capoeira até as atuações teatrais e de ginástica artística dos alunos. Todos os Centros Educacionais também reservaram espaços para exibir os trabalhos de artes visuais desenvolvidos pelas crianças no período.

Desde outubro de 2013 o Instituto Acqua realiza o projeto em Santo André. O Educa Geral oferece apoio técnico e pedagógico às escolas municipais por meio do desenvolvimento de atividades de formação continuada e beneficia diretamente, por ano, cerca de 65 mil crianças de seis a 10 anos.



Rodas de capoeira fizeram parte das apresentações

Estudantes de baixa renda entram em universidades de São Paulo e Maranhão com o apoio do projeto Universidade Cidadã

Iniciativa do Instituto Acqua em parceria com a Noctua Ensino e a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão proporcionou aulas gratuitas para o Enem em 2016

Foram três meses de muita preparação, estudos e dedicação para que Wamberto da Silva Luz, 20 anos, conseguisse realizar o sonho de entrar na faculdade. Após participar das aulas do curso pré-vestibular gratuito Universidade Cidadã, realizado em 2016 em São Luís (MA), o jovem fez o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e obteve bolsa integral para o curso de tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos na Faculdade Pitágoras, por meio do ProUni (Programa Universidade para Todos).



Em São Luís (MA), as aulas aconteceram nas maternidades Marly Sarney e Nossa Senhora da Penha

Atendente de telemarketing em São Luís, o jovem contou que é o primeiro da família a ingressar no Ensino Superior. Ele mora com os pais e mais três irmãos. “Eu já fiz a matrícula e na semana que vem começam as aulas. Com a minha nota no Enem eu também estou na lista de espera do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) para uma vaga no curso de Psicologia da UFMA (Universidade Federal do Maranhão)”, afirmou.

Realizado pelo Instituto Acqua em parceria com a Noctua Ensino e a SES (Secretaria de Estado

da Saúde do Maranhão), o projeto Universidade Cidadã ofereceu aulas preparatórias para o Enem a moradores de baixa renda e mulheres chefes de família, além de considerar critérios de raça e gênero na seleção dos alunos. No ano passado foram formadas duas turmas, sendo uma com cerca de 18 profissionais de unidades de saúde sob gestão do Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e outra com 40 participantes do público em geral, com aulas ministradas nas maternidades Marly Sarney e Nossa Senhora da Penha, respec-

tivamente, ambas sob gestão em parceria entre Acqua e SES.

Para Wamberto, há poucas opções de cursos preparatórios gratuitos e com a qualidade que o Universidade Cidadã possui. “Eu gostei muito da experiência e posso dizer que o curso me ajudou a conquistar essa vaga na faculdade. Ele foi bem focado em resolver as questões do Enem e nos ensinou a interpretar corretamente o que elas pedem. Esse projeto pode realmente ajudar quem precisa”, destacou o agora universitário.

Santo André – A conquista de uma vaga no Ensino Superior também era o sonho de duas alunas da turma de Santo André (SP) do projeto Universidade Cidadã. Elas participaram das aulas no Centro Comunitário Tamarutaca com cerca de 18 pessoas da comunidade e região.

A dona de casa Loide Novaes, 50 anos, foi aprovada pelo Sisu para cursar Pedagogia na UFAC (Universidade Federal do Acre) e obteve bolsa integral do ProUni para o mesmo curso na Faculdade Anhanguera, em Santo André.

Nessa mesma unidade de ensino, a operadora de máquinas têxteis Rute Rodrigues, 50 anos, também conquistou 100% de bolsa em Pedagogia.

“Este projeto traz resultados surpreendentes em pouco tempo. Faremos história nas comunidades espalhadas pelo Brasil”, destacou Diego Zuculin, fundador da Noctua Ensino.

Após não ter conseguido uma bolsa de estudos com a nota do Enem em 2014, Loide já se prepara para começar o curso que sem-

pre desejou ao longo dos últimos quatro anos. “O projeto foi maravilhoso e me deu um apoio enorme. Dessa vez, graças a Deus, vou começar a minha faculdade”, comemorou.

“É um orgulho muito grande saber que por meio de um projeto em que somos parceiros estamos ajudando a transformar a vida de algumas pessoas. Estes resultados só engrandecem o Universidade Cidadã e nos dão motivação para ampliar as vagas oferecidas”, afirmou o diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia.

Excelência em gestão pública a serviço da população



www.institutoacqua.org.br



ACQUA
SAÚDE

ACQUA
SUSTENTÁVEL

Desde sua fundação, em 1º de maio de 1999, o Instituto Acqua atua transformando projetos em ações para uma sociedade cada vez melhor. Por meio de parcerias em setores fundamentais das administrações públicas, o Acqua coloca em prática sua excelência em gestão em áreas sociais, educacionais, ambientais, culturais, urbanísticas e também em cidadania, esportes e saúde.

Conheça nosso trabalho.

Atendimento: (11) 4823-1800

17 Anos